

Aline da Conceição Dias¹, Ana Clara Frey de S. Thiago¹, Beatriz Miguez Nascimento², Renata Maia R.B. Braga^{*3}, Dra. Ana Maria Donato⁴, Dra. Andréa Espinola de Siqueira⁵, Dra. Rosane Moreira S. Meirelles⁵

1. Bolsista do Depto. de Ensino de Ciências e Biologia, DECB-UERJ, Rio de Janeiro – RJ

2. Mestranda do Programa de Biociências/UERJ, Rio de Janeiro - RJ

3. Mestranda do Programa em Ensino em Biociências e Saúde/ IOC- Fiocruz-RJ *renatarbb@gmail.com

4. Docente do Depto. de Biologia Vegetal, DECB - UERJ, Rio de Janeiro - RJ

5. Docente do Depto. de Ensino de Ciências e Biologia, DECB - UERJ, Rio de Janeiro-RJ

Palavras Chave: *Educação Básica, Aula multidisciplinar, Unidade de Conservação.*

Introdução

O Parque Nacional da Tijuca (PARNA Tijuca), localizado no Rio de Janeiro, é uma unidade de conservação (UC) de importância significativa do ponto de vista ambiental, cultural e educativo. O processo histórico, pelo qual passou a região onde está inserido, proporcionou ao Parque um diferencial que o destaca entre as demais UC do Brasil, enquanto patrimônio natural, paisagístico e cultural. O PARNA Tijuca abriga uma das maiores florestas urbanas do mundo, sendo a UC federal mais visitada no Brasil¹. À despeito da proteção ambiental a que se propõe uma UC, o Parque é alvo constante de atos de depredação, observados sobretudo em sua vegetação e acervo artístico. A Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza estabelece entre seus objetivos, o favorecimento de condições que promovam a educação e a interpretação ambiental, assim como a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico. O Parque apresenta um relevante potencial didático multidisciplinar, capaz de contribuir ao ensino formal e não formal. O Guia de Campo do Parque Nacional da Tijuca² visa apresentar essa UC de forma contextualizada e multidisciplinar, abordando conteúdos das disciplinas de Ciências/Biologia, Geografia, História e Artes de uma forma crítica, servindo como material de consulta a alunos e professores. O presente trabalho apresenta os resultados de avaliação de satisfação e percepção ambiental realizada por alunos da Educação Básica durante as visitas guiadas ao PARNA Tijuca de maio de 2014 a novembro de 2015 (fig.1).

Resultados e Discussão

Nas visitas guiadas com turmas escolares, os alunos divididos em grupos, foram orientados por monitores (equipe desta pesquisa) mediante intervenções didáticas, feitas de forma interativa e multidisciplinar, estimulando a participação mais ativa dos estudantes. Durante as caminhadas na trilha interpretativa, os alunos são motivados a refletir sobre os seguintes aspectos: a importância da preservação do Parque para a cidade do Rio de Janeiro; a relação direta entre a existência da área verde e a proteção dos mananciais presentes nessa UC; a presença das obras de arte e de espécies vegetais exóticas, entre outras temáticas, todas contextualizadas historicamente. Dos 561 alunos guiados até o momento, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, 342 responderam os questionários, que revelaram alguns aspectos, entre os quais se destacam: 96% dos alunos consideram importante o contato com a natureza, 80% desejam voltar ao Parque Nacional da Tijuca e 98% consideram como positiva a visita guiada realizada no Parque, corroborando os dados de Vasconcelos e Souto³ (2003), que apontam que as aulas em espaços não formais no processo ensino-aprendizagem, além de suprir

muitas vezes as carências da escola, podem favorecer a criação da bagagem cognitiva, servindo como um recurso pedagógico complementar. Objetivando-se ampliar a análise das concepções e práticas dos visitantes do Parque, no que diz respeito à conservação ambiental, foi iniciada uma nova abordagem nessa pesquisa, que busca compreender as relações que são desenvolvidas com o ambiente – não apenas relacionadas aos alunos guiados pela equipe, mas visitantes em geral.



Figura 1. Alunos do Ensino Fundamental II durante a visita ao PARNA Tijuca.

Conclusões

Esses resultados mostram a importância do uso dessa UC como espaço não formal de ensino, onde é possível desenvolver aulas diversas do modelo tradicional e estimular nos alunos a reflexão no contexto da temática socioambiental. Nesse modelo de abordagem, o professor consegue trabalhar mais facilmente de forma multidisciplinar, como proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Agradecimentos

Aos funcionários do Parque, por sempre nos receberem com muita competência em nossas inúmeras visitas com alunos da Educação Básica. À UERJ pelo apoio logístico para a realização desse trabalho.

¹Disponível em: <<http://www.parquedatijuca.com.br/#visiteoparque>>.

²SIQUEIRA, A.E (Org.) et al. *Guia de Campo do Parque Nacional da Tijuca*. 1 ed. Rio de Janeiro: 2013. 98p. Disponível em: <http://www.parquedatijuca.com.br/arqs/guia_de_campo_PNT.pdf>.

³VASCONCELOS, S.D. & SOUTO, E. "O livro didático de ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico". *Ciência & Educação*, v. 9, p. 93-104. 2003.